



# CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CARIACICA

Lei 4.701/2009

Ata da videoconferência (plenária ordinária virtual) do Conselho Municipal de Educação de Cariacica – COMEC, realizada aos **vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte**, na Sala de Reunião Virtual, por meio do aplicativo *Google Meet*. A presidente Vivia Camila Côrtes Porto iniciou a reunião às 08h47min após a segunda chamada em que confirmou o *quorum*, informou a participação da Equipe Técnica do Conselho e deu início à reunião, cuja pauta foi apresentada: **1. Informes; 2. Atas para aprovação:** 08 de maio de 2020 e 26 de maio de 2020; **3. Câmaras:** Ações desenvolvidas: Parecer – CLN; Reunião CEB e CLN; Reunião FUNDEB; **4. Preenchimento de vagas:** CEB e CLN; **5. Ações e encaminhamentos.** Ao aguardarmos os conselheiros entrarem na sala virtual, a conselheira Sandra Bremer informou o falecimento da professora de Artes da rede, Silléa, em decorrência de um câncer que já vinha tratando há algum tempo. A reunião iniciou com as boas-vindas à nova conselheira Flávia Valéria Mendes, nomeada em substituição ao conselheiro Arthur Leppaus, que solicitou a saída por conta do excesso de demandas, esse pediu que agradecesse a todos pelo tempo com todo o Conselho. **Informes:** o Conselho em maio e junho teve três solicitações do Ministério Público: quais são os atos normativos do Conselho, o calendário de reuniões, qual a composição deste Conselho e quais as medidas fiscalizatórias adotadas em tempos de pandemia. Destaca-se que tivemos pouco tempo para responder, mas foram devidamente respondidos; e, em contato com outros Conselhos Municipais de Educação compreende-se que se trata de uma ação do MP em todos os municípios para o caso de um possível retorno presencial. O MP quis saber quais seriam as medidas adotadas: encaminhamos nosso plano de ação com as sugestões de todos os seguimentos que compõem a comunidade escolar e, informamos que, algumas dessas sugestões ainda aguardavam respostas. Outro informe foi que a Secretaria Municipal de Educação compartilhou com este Conselho sugestões para o calendário letivo, considerando um possível retorno às aulas presencial. Destaca-se que o Estado tem apresentado várias datas para o retorno, que até o momento seria em agosto. No entanto, participando de uma web conferência com diversos secretários e prefeitos, foi dito que não se está apontando uma data, mas um planejamento para um possível retorno. A presidente reforçou que, como Conselho, também não estamos apontando datas, mas sim, planejando o máximo possível em caso de um retorno. Quanto ao calendário letivo sugerimos uma unificação, ou seja, que o calendário de Cariacica esteja em consonância com o calendário do Estado e dos demais municípios da Grande Vitória, considerando que muitos profissionais trabalham em outras redes. O Conselho recebeu uma nota técnica da Undime/ES - União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação do Espírito Santo, que foi compartilhada com os conselheiros, sendo solicitado que os membros leiam a nota, pois, a Undime/ES faz um apelo ao governo estadual e/ou secretário de educação estadual, para que possam rever os pontos citados na nota técnica, considerando a especificidade de cada município. Nesta semana 22 e 23 de junho de 2020, a presidente participou do Fórum dos Conselhos Municipais de Educação, de 09h às 17h, o tema explanado foi "Como os municípios têm se preparado para um possível retorno?". Observa-se a mesma angústia em todos os municípios, mas que é preciso planejamento para que essas ações aconteçam da melhor forma possível com menor índice de erros. É importante frisar que ninguém está apontando para um retorno, fala-se em esperar o momento em que a saúde se estabeleça, para que possamos pensar o momento em que a educação enquanto o último órgão a retornar possa voltar a suas ações. Foi compartilhado com os conselheiros as Diretrizes da CNTE - Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação que aponta algumas diretrizes em caso de retorno, um caderno de protocolos e algumas ações que diz respeito aos conselhos, eles estão dispostos a

*[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page]*





## CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CARIACICA

Lei 4.701/2009

assessorar quando necessário e solicitado. Foi compartilhado via *WhatsApp* com os conselheiros alguns encontros promovidos pelo Lagebes/Ufes - Laboratório de Gestão da Educação Básica do Espírito Santo, houve um encontro com a Ethel Maciel, enfermeira, pesquisadora em Epidemiologia, Professora Titular da UFES, na área da saúde apresentou várias contribuições, principalmente para a escola neste momento; o outro encontro promovido pelo Lagebes foi com o secretário de educação do estado Vitor de Ângelo, que foi bastante questionado sobre o retorno, em que tentou esclarecer algumas dúvidas e amanhã, o encontro será com representante da Assopaes - Associação de Paes e Alunos de Escolas Públicas e Privadas do Estado do ES, Aguiberto Oliveira de Lima. Acrescentou-se aos informes algumas questões das escolas privadas apresentadas pela conselheira Luciene, representante no Conselho das instituições de educação infantil da rede privada. A conselheira apresentou como está sendo pensado os protocolos nas escolas da rede privada. A conselheira lamentou toda a situação, destacando que a cada dia o desafio está maior, não há uma colaboração intensa por parte da população e que não há uma política de saúde vinda dos ministérios para os Estados e Municípios, e estas questões contribuem para que o cenário se agrave e que uma das falas do secretário de saúde foi essa, que para se falar sobre o retorno às aulas presencial seria a baixa dos índices de contágio e se aumentasse a oferta de leitos. Tudo isso é muito difícil para a educação pública e privada e, as instituições privadas para além desses desafios, enfrentam as questões financeiras, jurídicas, tem que lidar com os direitos trabalhistas, com a forma de arrecadação deste financeiro para se manter. Há várias instituições privadas fechando por causa da pandemia, mas nesse momento, temos trabalhado como será a volta às aulas, considerando que enquanto não tiver uma vacina não há segurança para voltar. A conselheira Luciene continuou apontando que têm sido feita várias reuniões no SINEPE - Sindicato das Empresas Particulares de Ensino do Estado do Espírito Santo, e que este órgão distribuiu um protocolo de retorno gradativo e seguro para todas as áreas de ensino a partir da educação infantil ao curso superior. O SINEPE contratou uma bióloga que orientou a respeito de protocolos de saúde em conjunto com as escolas e o jurídico. As medidas orientativas têm sido principalmente na aproximação das famílias, no entanto, por conta dos valores de mensalidade, as escolas particulares acabaram incidindo em uma mídia negativa, houve perdas de alunos. A grande preocupação, porém, é preparar a escola para o retorno das crianças, mas o SINEPE também não tem previsão de data para que este retorno aconteça, pois, é necessária autorização do governo do estado. A proposta é planejar o máximo possível, garantindo as regras de saúde para todos no protocolo. O SINEPE disponibilizou uma enquete, em caso de retorno, como os pais desejariam que fosse esse retorno. Observou-se uma resistência por parte da maioria dos pais em caso de possível retorno. A conselheira solicitou que o protocolo fosse encaminhado a todos os conselheiros para uma ampla discussão posterior. Foi aberto para perguntas, e uma conselheira perguntou se havia data como São Paulo fez. Luciene informou que não, foi apenas elaborado uma sugestão de calendário, mas que necessita da aprovação do governo do Estado; há uma insistência por conta das questões financeiras para o retorno, mas tudo depende do órgão regulador que é o governo do Estado. Luciene solicitou a sua retirada por problemas familiares e agradeceu a oportunidade. A presidente Vivia continuou a pauta, tratando da aprovação das atas, a do dia 08 de maio de 2020 e a do dia 26 de maio de 2020, que foram encaminhadas por e-mail, conforme deliberado, para leitura prévia e apontamentos em caso de necessidade e, aprovação. O conselheiro Rogério Cipriano perguntou se haveria duas votações, pois não estava na plenária do dia 08 de maio de 2020. A presidente explicou que as atas são

*[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Luciene', 'Rogério', and 'Presidente']*





# CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CARIACICA

Lei 4.701/2009

encaminhadas para todos os conselheiros, para que estes tenham ciência, mas na lista de presença ao final de cada ata só consta o nome dos conselheiros que participaram da reunião. Sem qualquer objeção as atas foram aprovadas. O próximo ponto de pauta foram as ações desenvolvidas pelas Câmaras. Iniciou-se pela CLN - Câmara de Legislação e Normas: o presidente dessa câmara, Célio Marcondes, não estava presente, porém, a conselheira Márcia Cravo fez a representatividade por fazer parte da câmara e por ser vice-presidente do COMEC. Foi apresentado o processo de licença para mestrado da requerente Renata Pacheco Nicchio para ser votado na plenária. Foi esclarecido que havia três processos com pedidos de licença com ônus, dois encaminhados para a plenária em março e o terceiro processo da Renata retornou, pois a servidora precisava cumprir os apontamentos feitos pela CLN, em que precisava informar de forma clara a aplicabilidade de sua pesquisa no município de Cariacica, e deveria apresentar como o projeto poderia ser executado no município após os estudos. Entendeu-se que o projeto é viável quanto ao comprometimento junto ao município; assim, a câmara decidiu que o processo, após esses ajustes pontuados pela relatora, não necessitaria retornar para a câmara, mas seria encaminhado para a plenária. A servidora fez os ajustes solicitados; a relatora do processo conferiu e solicitou que fosse encaminhado à plenária para aprovação. Assim, foi feita a leitura do voto da relatora na plenária para aprovação do pleno do projeto intitulado: *"A importância da gestão escolar como desenvolvimento do direito a cidadania e dignidade social dentro do ambiente escolar em Cariacica"*, que aborda a fragilidade do trabalho do gestor e fala da possibilidade de se criar um setor para acompanhar os gestores. Sem objeções o parecer de licença com vencimento para Renata Pacheco foi aprovado. Em seguida, ouve a apresentação da conselheira Fernanda Appel, presidente da CEB, sobre as discussões em conjunto que aconteceram com as câmaras CEB e CLN, conforme havia sido deliberado na plenária anterior. A conselheira informou que as câmaras se reuniram para organizar um protocolo semelhante ao apresentado pela conselheira Luciene. A conclusão foi que precisariam obter o ponto de vista de todos os pares envolvidos nesse possível retorno presencial, sendo enviado ao COMEC para que seja encaminhado a representação de professores, pais de alunos de escolas particulares, MP uma série de ofícios pedindo essas contribuições para preparar o documento dessa câmara. Fernanda informou que recebeu apenas do Sinepe, e assim estariam aguardando as contribuições para que possam dar continuidade. A conselheira apontou que há um protocolo da Secretaria de Educação, e queria saber se seria montado um pelo Conselho ou se este irá aprovar o da Secretaria de Educação. A presidente agradeceu e informou que daria um retorno aos conselheiros. Dentre as atribuições do Conselho e conforme deliberado em plenária, foi encaminhado ao Ministério Público um ofício, solicitando sugestão para os protocolos; esse órgão respondeu que não é de sua competência "sugerir" protocolos. E conforme informado no início desta reunião encaminhou três ofícios com prazos curtos para respondê-los, solicitando informações a respeito de questões voltadas para esse momento. A Assopa-ES ainda não havia encaminhado respostas, bem como o Sindiupes. A FAMOC - Federação das Associações de Moradores de Cariacica respondeu a solicitação; a presidente aproveitou para justificar a ausência do conselheiro Dauri e informou que a FAMOC apresentou dois pontos para serem executados pelo Conselho, e não apresentou sugestões como fora solicitado. O Fórum de diretores já havia encaminhado alguns apontamentos. Foi solicitado aos professores, através da Secretaria de Educação, as sugestões para que esses possam ser ouvidos, mas ainda não obtivemos respostas. O Conselho obteve resposta dos pais que fazem parte do Conselho de Escola das unidades de ensino do município: 46 Conselhos de Escola responderam. A

*[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]*





## CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CARIACICA

Lei 4.701/2009

maioria deles respondeu que não quer retorno; a educação infantil foi unânime nessa posição. Entre o Fundamental I e II houve consenso em aprovar as atividades remotas que os filhos têm recebido, seja via plataforma #Dever em casa, seja impresso; eles estão aprovando que os filhos tenham acesso a esse material, mas também solicitam que o material seja via professor, pedem pelo contato do professor com o seu filho por vídeo. Outras questões se destacam nas sugestões encaminhadas, como a higienização e a não obrigatoriedade de o filho ter aulas presenciais, pois não se sentem seguros para isso. Apontam para a necessidade de um documento que respalde tanto a escola, como a família sobre a não obrigatoriedade às aulas presenciais. O Secretário do Estado na webconferência do dia anterior, citou essa questão e frisou a importância do Conselho Tutelar nessa situação. Outro ponto destacado pelos pais diz respeito aos casos de infecção pelo Covid-19 nesse possível retorno, de quem será a responsabilidade? Os pais sugerem um documento que respalde a escola caso o filho seja contaminado, dizendo que o responsável por ter enviado o filho foi o pai e/ou responsável; no entanto, pedem, também outro documento que respalde os pais da não obrigatoriedade de enviar o filho à escola. Ao mesmo tempo em que ele sabe que aquele espaço é importante e imprescindível para o filho, ele quer um documento que não obrigue levar o filho para a escola; também quer um documento que respalde a escola para que ela não seja responsável pela contaminação da criança/aluno. A presidente reforçou que são várias questões que precisam ser pensadas e discutidas, que o alívio vem quando o Secretário de Estado afirma que o retorno não será agora, mas que está apenas pensando em um planejamento para um retorno, que não tem data certa para acontecer. a partir das sugestões e, em conjunto com a equipe técnica, foi realizado um levantamento do quantitativo de material impresso que tem sido disponibilizado pelas escolas, para dar uma ideia de quantos alunos não tem acesso à internet, quantos alunos dependem do material impresso. Aconteceram dois tipos de retorno: a) a escola que não estava fazendo nenhum tipo de ação começou a realizar, talvez por terem pensado que estávamos cobrando, mas a intenção não foi essa, a intenção foi mapear quantas escolas possuem entre o seu público alunos com acesso à internet; b) outras escolas tiveram procura gradativa, outros imprimiram tudo sem fazer levantamento, e a outra situação são alunos que tem acesso à internet, possuem dispositivos em casa, mas não sabem usar a ferramenta ou preferem o material impresso. A conselheira Márcia Cravo lembrou de que existem famílias que optaram por não buscarem o material por se tratar de um material não obrigatório, e também, de que há várias situações a serem consideradas, como casos em que os acessos à internet são limitados. A conselheira Fernanda Appel lembrou de que mesmo não sendo obrigatório, posteriormente esse tipo de posicionamento pode dificultar na contabilização da carga horária, caso venha a ser aprovado esse modelo. A conselheira Sandra Bremer lembrou de que é preciso repensar essa questão da "não obrigatoriedade", sendo que há outros municípios da Grande Vitória em que estão levando a sério as aulas remotas, fornecendo material impresso e *on line*, inclusive para os alunos de educação especial, e além do material, há um profissional que fica à disposição em um determinado dia da semana para esclarecer dúvidas. A conselheira Fernanda apontou que o trabalho de outro município é diferente de Cariacica, sendo necessário uma posição do Secretário de Educação para saber como lidar com a situação. Para esclarecer, a presidente Vivia destacou que na plenária anterior foi solicitado um levantamento de quantos alunos precisam de material impresso. A questão que tem sido suscitada no momento se será computado como carga horária ou não. Na reunião da CEB e CLN, o setor de Inspeção Escolar/SEME apontou que, no que se refere à carga horária, essa não é obrigatória, sendo uma atividade complementar, que não é feita por professores das





## CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CARIACICA

Lei 4.701/2009

escolas, não há, ainda, uma plataforma para os professores darem aulas, temos uma equipe técnica que tem disponibilizado atividades para manter o vínculo entre escolas e famílias, por isso, da não obrigatoriedade. A conselheira Tatiana Oliveira informou que o Secretário de Estado falou que não há previsão para aula presencial, mas que a partir de julho, as aulas/programas do Estado passarão a ser contabilizados como carga horária, passando a ser obrigatório. A maior preocupação será como contabilizar a carga horária, considerando que o acesso não é para todos. Caso atenda a 85% dos alunos, como ficaria o restante, como pode se dizer quem vai e quem não vai estudar se a educação é direito de todos? Essa é uma questão que não pode deixar de ser apontada. A conselheira Márcia informou que haverá reunião do fórum de diretores e essa será uma das questões a ser abordada, e concorda com a fala da conselheira Sandra, assinalando a pertinência na colocação. Em outra oportunidade, este Conselho dará continuidade à discussão sobre as atividades não presenciais e outras possibilidades. A presidente passou a oportunidade para o presidente do FUNDEB, Rogério Cipriano, para expor sobre a reunião dessa Câmara e da prestação de contas. Com a fala, Rogério informou que a Câmara do FUNDEB tem se debruçado nos protocolos de retorno, lembrou que o Governo deveria encaminhar um protocolo como ponto de partida, sendo necessário posteriormente pensar no coletivo. No que se refere à prestação de contas houve uma queda da receita corrente em relação ao mês de abril do ano passado (2019), em torno de 21%; só o IPTU teve queda em torno de 85%. Em relação ao FUNDEB não houve queda significativa, mas foi uma queda esperada em relação aos outros anos. O presidente lembrou que solicitou relatório das obras desde fevereiro/2020, e perguntou se houve algum retorno. A presidente Vivia esclareceu que foi encaminhado um ofício com as solicitações dessa Câmara (OF/COMEC N.º 011/2020), que, em resposta, a Gerência do Planejamento/SEME solicitou a ata da última reunião e lista de conselheiros que faz parte do FUNDEB, sendo respondido via ofício (OF/COMEC N.º 019/2020). Lembrou que logo depois aconteceu o isolamento, e até o momento não tivemos resposta, será novamente cobrado. Vivia informou aos presidentes das Câmaras FUNDEB, CEB, CLN que qualquer solicitação seja encaminhada para o e-mail institucional do COMEC ([comec@cariacica.es.gov.br](mailto:comec@cariacica.es.gov.br)), não há como receber por WhatsApp, e que documento deve ser registrado. Ainda solicitou às Câmaras que encaminhem as atas das reuniões, pois, o MP tem feito solicitações de composição e ações do Conselho, sendo necessárias as atas das reuniões. O conselheiro Rogério informou que o FUNDEB tem tido dificuldades em prosseguir com as atividades por causa da participação mínima dos conselheiros; há necessidade em aprovar o FUNDEB enquanto Conselho, mas não conseguem avançar nas discussões; a divisão de tarefas acaba ficando para as mesmas pessoas. O FUNDEB não teve a presença do secretário da Câmara, sendo que os conselheiros presentes acabam tendo que assumir essa função. Outro problema apontado, segundo o presidente do FUNDEB, foi sobre as pessoas que representam o governo não tem participado das reuniões; o presidente pediu uma resposta da plenária. A presidente Vivia informou que a Assopa-ES substituirá dois conselheiros; o segmento de representantes de alunos está em vacância. Lembrou que existe um calendário aprovado no início do ano e que precisa saber se vamos manter esse calendário ou se a cada reunião delibera-se a próxima data. Lembrou, ainda, que a próxima reunião será dia 30 de julho de 2020, às 13h30minutos. Vivia, solicitou ao presidente do FUNDEB que encaminhe os nomes dos representantes ausentes e o quantitativo de faltas, para que sejam tomadas providências cabíveis. E ficou a mesma sugestão para todas as Câmaras. Passando para o último ponto de pauta, preenchimento de vagas, a conselheira Juliana Casotto se candidatou para a vaga na CEB. O conselheiro





# CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CARIACICA

Lei 4.701/2009

Arthur Leppaus deixou o Conselho, ficando sua vaga na CLN em vacância. A conselheira Flávia Valéria Mendes substituiu o conselheiro Arthur e também se colocou à disposição para a CLN. Em votação, as vagas foram devidamente preenchidas. A conselheira Juliana abordou de forma breve a questão da educação especial, sendo um campo fragilizado, assim como a educação infantil. Há alunos com síndrome de Down e autistas, por exemplo, que não ficariam de máscaras, no que se refere ao protocolo de retorno às aulas presenciais. Não há profissionais para atendimento individual. Será encaminhado aos pais um questionamento para ouvi-los, assim como foi importante ouvir os professores dessa área. A conselheira Tatiana perguntou qual seria o encaminhamento para os documentos de sugestão. A presidente Vivia informou que esse assunto foi deixado para o final, ações e encaminhamentos. Há um apanhado de sugestões que foi compilado pela presidente, para colocar no formato de documento e encaminhado à plenária. No entanto, não foi possível finalizar, pois ainda estamos recebendo respostas. Ressaltou que há muitas mudanças nos protocolos do Estado e algumas publicações do governo federal a serem considerados. O conselheiro André Cibien informou que no âmbito da Secretaria de Educação, César é o responsável para compilar os documentos. André sugeriu uma ligação entre esse setor e o COMEC para que os documentos sejam mais coesos e coerentes entre si. A conselheira Fernanda retomou a questão: "Será feito um documento do COMEC ou o Conselho aprovará o documento da SEME?" O conselheiro André respondeu que poderia ser uma coisa só, considerando que este Conselho vai deliberar/aprovar depois da mesma forma, e que não há impeditivo para isso. Vivia sugeriu que poderia ser marcada uma reunião para alinhar os esforços. O conselheiro André salientou que, posteriormente, esses protocolos deverão ser revisados pelos agentes da saúde e/ou Secretaria da Saúde e Assistência Social. O conselheiro Rogério compartilhou da opinião do conselheiro André. Nada mais a tratar às 10h e 53 minutos a presidente Vivia Camila Côrtes Porto encerrou a reunião, em seguida, determinou a lavratura desta ata, que foi redigida por mim, Kátia Cristina Mauricio Bastos Gonçalves RomBastos e colocada à apreciação dos presentes que, depois de lida foi aprovada; porém, somente será assinada pelos membros abaixo após o período de isolamento social:

Nº	CONSELHEIRO	ASSINATURA
1	André Cibien Savernini	
2	Ediany Melo Cimeiro Westphal	
3	Fernanda Appel Cantizano dos Santos	
4	Flávia Valéria Mendes	
5	Iza Mariana Silva e Silva	
6	Jaciara Moraes Lyrio Dezan	
7	Juliana Casotto Pirchiner	
8	Luange Andrade Cavalcanti de Lima	
9	Luciene Costa Braga	
10	Márcia Cristina Martins Cravo	





# CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CARIACICA

Lei 4.701/2009

11	Melina Carminati	<i>Melina Carminati</i>
12	Penha Cristina Cabral	<i>Cabral</i>
13	Otávia Izabel dos Santos Rodrigues	<i>Isabel</i>
14	Rosimere de Almeida da Silva Mendes	<i>Rosimere de Almeida da S. Mendes</i>
15	Rogério Cipriano Moreira	<i>Rogério</i>
16	Sandra Mara Bremer Rodrigues Charbaje	<i>Sandra</i>
17	Tatiana Silva Machado de Oliveira	<i>Tatiana</i>
18	Vívia Camila Côrtes Porto	<i>Vívia</i>

Nº	Equipe Técnica do COMEC	ASSINATURA
1	Edilene Celestino de Souza	<i>Edilene</i>
2	Kátia Cristina Maurício Bastos Gonçalves	<i>Kátia Bastos</i>

Cariacica-ES, 25 de junho de 2020.



**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CARIACICA - COMEC**  
**Lei nº 4.701/2009**

**LISTA DE PRESENÇA DA PLENÁRIA ORDINÁRIA DO COMEC**

**DATA: 25/06/2020**

**HORÁRIO: 09h**

**LOCAL: Reunião online plataforma zoom**

**MEMBROS TITULARES e SUPLENTE**

**PODER PÚBLICO**

**PODER EXECUTIVO MUNICIPAL**

Titular	Vanusa Stefanon Maroquio
suplente	Dagmar Maria de Oliveira
Titular	Iza Mariana Silva e Silva
suplente	Eula Amorim Sanglard Lopes
Titular	Jaciara Moraes Lyrio Dezan
suplente	Flávia Valéria Mendes
Titular	Vívia Camila Côrtes Porto
suplente	Vera Lucia Vieira Lima
Titular	Ediany Melo Cimeiro Westphal
suplente	Luange Andrade Cavalcanti de Lima
Titular	Melina Carminati
suplente	Rosimere de Almeida da Silva Mendes
Titular	Zita Maria Trarbach Wolkers
Suplente	Luciana Aparecida Thomas
Titular	Fernanda Appel Cantizano dos Santos
Suplente	Juliana Casotto Sales
Titular	André Cibien Savernini
Suplente	Tatiana Silva Machado de Oliveira
Titular	Penha Cristina Cabral
Suplente	Salomé de Sá Oliveira

*Iza Mariana Silva e Silva*

*[Signature]*

*Ediany Melo Cimeiro Westphal*

*Melina Carminati*  
*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL DE CARIACICA**

**TITULAR**

Titular	Celso Andreon
Suplente	Lelo Couto

**REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL**

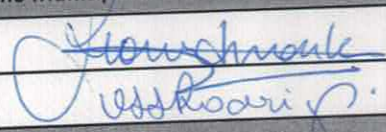



**Pais/mães de alunos da Rede Pública de Ensino**

Titular	Tereza Cristina Pontara Moreira
Suplente	Juliana Santos
Titular	Rogério Cipriano Moreira
Suplente	Auxiliadora de Oliveira Batista

*[Signature]*

*[Signature]*



Alunos da rede pública municipal		
Titular	Gessiane de Souza	
Suplente	Ludimila Freitas Ribeiro	
Titular	David Gonçalves de Almeida	
Suplente	Eduarda Borges de Almeida	
Federação da Associação de Moradores de Cariacica - FAMOC		
Titular	Célio Marcondes Alves	
Suplente	Dauri Correia da Silva	
Professores da Educação Básica da Rede Pública de Ensino Municipal de Cariacica		
Titular	Sandra Mara Bremer Rodrigues Charbaje	
Suplente	Aurelina Rosaria Cavalcanti	
Diretores da Rede Pública de Ensino Municipal de Cariacica		
Titular	Márcia Cristina Martins Cravo	
Suplente	Otavia Izabel dos Santos Rodrigues	
Servidores Técnico-Administrativo da Rede Pública de Ensino Municipal de Cariacica		
Titular	Julio Cezar Nobre	
Suplente	Pedro Paulo Potronieli	
Conselho Tutelar do Município de Cariacica		
Titular	Marcos Paulo Fonseca	
Suplente	Anny Hellen Pavese de Oliveira	
Proprietários/Dirigentes de Instituição de Educação Infantil Particular do Município de Cariacica		
Titular	Cristiane Pelicione	
Suplente	Luciene Costa Braga	
Do Movimento Negro e Afro-descendente do Município de Cariacica		
Titular	Paulo Cesar Rodrigues Onofre	
Suplente	Fernando Luiz Rodrigues Lima	

CONVIDADOS DA PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO DIA 28/05/2020		